

ADILSON TADEU BASQUEROTE
(Organizador)

CIÊNCIAS HUMANAS:

Como impedir que a sociedade
seja tragada pela ignorância

?

Atena
Editora
Ano 2023

ADILSON TADEU BASQUEROTE
(Organizador)

CIÊNCIAS HUMANAS:

Como impedir que a sociedade
seja tragada pela ignorância

?

 **Atena**
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Fernanda Jasinski

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de LisboaProf. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Profª Drª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Profª Drª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProfª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Gross
 aProfª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências humanas: como impedir que a sociedade seja tragada pela ignorância?

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C569	<p>Ciências humanas: como impedir que a sociedade seja tragada pela ignorância? / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1264-9 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.649230603</p> <p>1. Ciências humanas. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 101</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A obra: **“Ciências humanas: Como impedir que a sociedade seja tragada pela ignorância?”**, apresenta estudos que se debruçam sobre a compreensão das Ciências Humanas em suas variadas dimensões tendo a o entendimento social como eixo norteador das reflexões. Composto por relevantes estudos que debatem temáticas que envolvem atualidades que possibilitam olhares interdisciplinares sobre a sociedade e possibilitam vislumbrar as tendências e compreender grupos e comportamentos, observar as mudanças históricas da vida em sociedade e projetar que organização social queremos para o futuro.

Partindo desse entendimento, o livro composto por 10 capítulos, resultantes de pesquisas empíricas e teóricas, de distintos pesquisadores de diferentes instituições e regiões brasileiras e uma peruana, apresenta pesquisas que interrelacionam Ciências Humanas às pessoas e as relações sociais no centro da observação, da teoria, da pesquisa e do ensino. Entre os temas abordados, predominam análises de ações cívicas, simbólicas e de crenças, formação continuada, reflexão estética de Arthur C. Danto, estudo sobre o filme Frida, História, memória e oralidade quilombolas do samba de cumbuca, ensino de história, relações étnicos-raciais, invasão biológica e biodiversidade, práticas artísticas no contexto prisional, relações de poder, cultura brasileira, entre outros.

Para mais, destacamos a importância da socialização dos temas apresentados, como forma de visibilizar os estudos realizados sob dissemelhantes perspectivas. Nesse sentido, a Atena Editora, se configura como uma instituição que possibilita a divulgação científica de forma qualificada e segura.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO: UM ESTUDO COM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO	
Amanda Soares Nunes Gilmar Antoniassi Junior Saulo Gonçalves Pereira Hugo Christiano Soares Melo Adilson Tadeu Basquerote	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6492306031	
CAPÍTULO 2	13
DA CONTEMPLAÇÃO AO DEBATE CRÍTICO, A PARTIR DO PENSAMENTO DE ARTHUR C. DANTO	
Rodrigo Mantoan Cavalcante Muniz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6492306032	
CAPÍTULO 3	21
A FESTA CARNAVALESCA EM SÃO LUÍS E OS BLOCOS TRADICIONAIS	
Euclides Barbosa Moreira Neto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6492306033	
CAPÍTULO 4	33
ESTUDO DO FORMANTE CROMÁTICO DO FILME “FRIDA”: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA	
Gabriela de Souza Foganholi Claudia Regina Garcia Vicentini	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6492306034	
CAPÍTULO 5	47
HISTÓRIA, MEMÓRIA E ORALIDADE: REMINISCÊNCIAS QUILOMBOLAS DO SAMBA DE CUMBUÇA	
Francisco Helton de Araújo Oliveira Filho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6492306035	
CAPÍTULO 6	61
MAYOR PRESUPUESTO NO GENERA CELERIDAD PROCESAL Y PLAZO RAZONABLE EN EL TRIBUNAL CONSTITUCIONAL, PERÚ, 1999-2020	
Javier Pedro Flores Arocutipa Delfin Bermejo Peralta Ruth Daysi Cohaila Quispe Karen Coayla Quispe	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6492306036	
CAPÍTULO 7	85
METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO E A	

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICOS – RACIAIS

Márcia Ferreira da Costa

Cristiane Maria Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6492306037>

CAPÍTULO 896

O QUE É INVASÃO BIOLÓGICA E QUAIS IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE?
VENHA APRENDER JOGANDO!

Isabela Lombardo Meniz

Maria Tereza Grombone Guaratini

Magda Medhat Pechliye

Vânia Regina Pivello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6492306038>

CAPÍTULO 9112

PRÁTICAS ARTÍSTICAS NO CONTEXTO PRISIONAL: UM OLHAR DA
PEDAGOGIA DAS ARTES PARA ALÉM DAS GRADES QUE NOS SEPARAM

Gleice Kely Aparecida da Silva

Verônica Veloso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6492306039>

CAPÍTULO 10..... 124

PRÁTICAS E GOSTOS CULTURAIS NO BRASIL

Carlos Augusto Araújo da Costa

Edison Ricardo Emiliano Bertoncelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64923060310>

SOBRE O ORGANIZADOR 134

ÍNDICE REMISSIVO 135

METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICOS – RACIAIS

Data de submissão: 19/01/2023

Data de aceite: 01/03/2023

Márcia Ferreira da Costa

Discente do Curso de Mestrado Profissional para a Educação Básica. Instituto Federal Goiano Campus Urutaí-GO
<https://lattes.cnpq.br/8331384986208500>

Cristiane Maria Ribeiro

Docente do quadro permanente do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Goiano – GO
<http://lattes.cnpq.br/8450101390089471>

RESUMO: Este estudo objetiva identificar metodologias pedagógicas para a implementação da Lei 10.639/03 nas aulas de História do Ensino Médio, para tanto utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte, buscando produtos educacionais que fossem elaborados em forma de Caderno Pedagógico depositados no repositório do Mestrado Profissional – EDUCAPES, e que demonstrassem a importância desse método para o auxílio aos profissionais da educação, quanto ao desenvolvimento de conteúdos que envolvam as questões de educação para relações étnicos - raciais.

Apoiou-se em Jaccoud e Theodoro (2007), Gusmão (2000), Sousa (2010), Mattos (2003) para a construção de um embasamento teórico acerca da temática e colaborar com as ações pedagógicas dos professores de História do ensino em questão para que tenham uma prática desconstruída de um currículo eurocêntrico. Após a análise realizada foi possível constatar em relação aos produtos educacionais, quanto aos desafios e objetivos da elaboração de cada um deles, as propostas estão adequadas à linguagem, capacidade de replicação, disponibilidade, acessibilidade e com evidência e aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado. As inquietações provocadas por essa busca, nos levou a refletir sobre a necessidade de pensar constantemente a respeito da metodologia utilizada nas salas de aulas, uma vez que, só o ato normativo não é insuficiente, e que a superação desse desafio está na aplicação de recursos didáticos e de metodologias adequadas para o estudo da temática em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Lei 10.639/2003. Práticas Pedagógicas. Produto Educacional. Desconstrução.

HISTORY TEACHING METHODOLOGIES IN HIGH SCHOOL AND EDUCATION FOR ETHNIC- RACIAL RELATIONS

ABSTRACT: This study aims to identify pedagogical methodologies for the implementation of Law 10.639/03 in High School History classes. Pedagogical deposited in the repository of the Professional Master's Degree - EDUCAPES, and that demonstrate the importance of this method for helping education professionals, regarding the development of contents that involve education issues for ethnic-racial relations. It relied on Jaccoud and Theodoro (2007), Gusmão(2000), Sousa(2010), Mattos (2003) for the construction of a theoretical basis about the theme and to collaborate with the pedagogical actions of the History of teaching teachers in question to who have a deconstructed practice of a Eurocentric curriculum. After the analysis carried out, it was possible to verify in relation to the educational products, regarding the challenges and objectives of the elaboration of each one of them, the proposals are adequate to the language, replication capacity, availability, accessibility and with evidence and adherence to the lines of research or projects of PPG stricto sensu survey to which it is affiliated. The concerns provoked by this search led us to reflect on the need to constantly think about the methodology used in classrooms, since the normative act alone is not enough, and that overcoming this challenge lies in the application of resources. didactic materials and adequate methodologies for the study of the theme in question.

KEYWORDS: Law 10.639/2003. Pedagogical Practices. Educational Product. Deconstruction.

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como objetivo identificar metodologias pedagógicas para a implementação da Lei 10.639/03 nas aulas de História do Ensino Médio, para isso realizou-se um estado da arte em produtos educacionais depositados no repositório do Mestrado Profissional - EDUCAPES que contemplassem o trabalho em questão.

“O Mestrado Profissional destaca a produção técnica/tecnológica na área de Ensino, entendida como produtos e processos educacionais que possam ser utilizados por professores e outros profissionais envolvidos com o ensino em espaços formais e não formais. Produtos educacionais podem ser, por exemplo: [...] Propostas de ensino (sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, proposta de intervenção, roteiros de oficinas, etc.) [...]” (CAPES, 2013)

Utilizando como metodologia estado da arte buscamos fontes investigativas tais como teses, artigos, dissertações com produtos educacionais, que contribuíram para um embasamento teórico acerca da temática de modo a colaborar com as ações pedagógicas dos professores de História do Ensino Médio para que tenham uma prática desconstruída de um currículo eurocêntrico marcado pela invisibilidade da população negra como nos alerta Jaccoud e Theodoro:

A situação do meio escolar brasileiro é também permeada pelo racismo e pela discriminação racial, como revelam não apenas as análises dos dados, mas inúmeros trabalhos de pesquisa que têm levantado a situação de desconforto que vivem os estudantes negros em suas escolas. O ensino tem estado

dissociado de sua realidade e de sua história. Livros e professores raramente dialogam com a experiência destes alunos no que diz respeito à sua vivência cotidiana, social e racial. Os estudantes não encontram no material didático e, em especial, nos livros de história, um retrato consistente de sua origem e da história de seus ancestrais. As crianças negras são confrontadas a versões parciais, frequentemente negativas, quando não claramente racistas, tanto no que diz respeito aos povos que foram trazidos como escravos, sua cultura e história, como no que se refere à sua luta pela liberdade, por melhores condições de vida e de trabalho, pela construção do país e pela afirmação da República. As imagens de negros, quando presentes nos livros e material didático, estão fortemente marcadas por preconceitos e estereótipos inferiorizantes. Atitudes racistas e práticas discriminatórias se reproduzem não somente fora, mas também dentro da escola. Não é surpreendente que este contexto dramático exerça forte influência sobre a auto-estima e sobre o estímulo dos estudantes negros em frequentar a escola. (Jaccoud e Theodoro 2007, p. 115)

No sentido de evitar algumas situações como as citadas em Jaccoud e Theodoro os docentes necessitam ter em sua prática, metodologias comprometidas com a formação de jovens em um ambiente que respeita a diferença e valoriza a grande contribuição do povo africano e afrodescendente na formação econômica, cultural e política do Brasil. Corroborando Gusmão (2000):

É aqui que a pluralidade cultural de grupos étnicos, sociais ou culturais necessita ser pensada como matéria-prima da aprendizagem, porém nunca como conteúdo de dias especiais, datas comemorativas ou momentos determinados em sala de aula. Fazer isso é "congelar" a cultura, reificá-la, transformá-la em recurso de folclorização e como tal acentuar as diferenças. Nesse processo, rompe-se a possibilidade de comunicação e de aprendizagem para reforçar os mecanismos discriminatórios e a desigualdade, instaurando a impossibilidade da troca e dos processos de equidade entre sujeitos diferentes. (GUSMÃO 2000, p.19)

Na busca da efetivação para a Educação das Relações Étnicas - Raciais a Lei 10.639/03 com os seus dispositivos e aparatos também é representada pelas seguintes políticas:

Políticas de reparações e de reconhecimento formarão programas de ações afirmativas, isto é, conjuntos de ações políticas dirigidas à correção de desigualdades raciais e sociais, orientadas para oferta de tratamento diferenciado com vistas a corrigir desvantagens e marginalização criadas e mantidas por estrutura social excludente e discriminatória. Ações afirmativas atendem ao determinado pelo Programa Nacional de Direitos Humanos, bem como a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, com o objetivo de combate ao racismo e a discriminações, tais como: a Convenção da UNESCO de 1960, direcionada ao combate ao racismo em todas as formas de ensino, bem como a Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Discriminações Correlatas de 2001. (BRASIL, 2004, p. 12).

A Lei evidencia a obrigatoriedade do ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira na Educação Básica brasileira:

[a lei] exige, hoje, da escola e da sociedade enquanto um todo, a responsabilidade de redimensionar a História para promover o desvelamento, o reconhecimento e a valorização das culturas e das histórias africanas e afro-brasileiras como forma de reparação desse sinistro processo de exclusão social e racial imposto à população afrodescendente, que sobreviveu e ainda sobrevive ao preconceito e aos racismos, fruto do escravismo criminoso, presente no Brasil há mais de 400 anos (SOUZA, 2012, p. 95).

Nesse sentido Mattos (2003), assevera que a disciplina de História é evidenciada como a área de passível atendimento a Lei Nº10.639/2003, pois a ela cabe as atribuições para a formação de uma consciência histórica e identitária.

Não são poucas pesquisas científicas que colocam em discussão a prática pedagógica do professor de História do Ensino Médio, quanto a implementação da educação para as relações étnicos - raciais em suas aulas, os recursos didáticos e metodologias utilizadas, desse modo ficam evidentes os desafios a serem superados pelos docentes desta área. Se faz necessário repensar a metodologia utilizada nas salas de aulas de modo que essa contribua para o alcance do objetivo deste importante componente curricular. SOUSA (2010, p. 733) argumenta que: “O ensino de história nas escolas ratifica o papel da disciplina na formação de uma consciência (histórica) identitária, como elemento fundante da vida humana prática, influenciando o aprendizado de crianças, adultos e jovens.”

Foi nessa perspectiva que ao concluir as análises de produtos educacionais, procuramos identificar a aderência das metodologias utilizadas com a disciplina de História do Ensino Médio e a contribuição de cada uma delas para a efetivação da Lei em questão em nossas salas de aulas.

METODOLOGIA

Essa é uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte, que buscou analisar produtos educacionais que demonstrassem como a metodologia em forma de Caderno Pedagógico, pode ser um importante auxílio aos profissionais da educação para trabalhar os conteúdos que envolvam as questões de educação para relações étnicos - raciais. Com a realização desse tipo de pesquisa é possível refletir sobre a área que se propõe estudar, identificar possíveis contribuições dos estudos existentes e a partir delas construir/reconstruir a nossa prática pedagógica.

Nessa perspectiva, quando pensamos a escola como um espaço específico de formação, inserida num processo educativo bem mais amplo, encontramos mais do que currículos, disciplinas escolares, regimentos, normas, projetos, provas, testes e conteúdos. A escola pode ser considerada, então, como um dos espaços que interferem na construção da identidade negra. O olhar lançado sobre o negro e sua cultura, na escola, tanto pode valorizar identidades e diferenças quanto pode estigmatizá-las, discriminá-las, segregá-las e até mesmo negá-las (GOMES, 2003, P. 171-172)

A Lei determina a obrigatoriedade do ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira na Educação Básica dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, diante disso os professores precisam ter sua prática de acordo com o recomendado pelas diretrizes dessa Lei.

é recomendado pelas diretrizes da lei 10.639 como forma de valorizar as raízes da cultura africana e elevar a autoestima do aluno afrodescendente, fazendo com que ele não apenas se reconheça nessa cultura, mas também assuma plenamente sua identidade negra” (SILVA; PEREIRA, 2014, p. 494)

No sentido de busca de conhecimentos e análises de metodologias que atendam as demandas da Lei 10.639/03 para as aulas de História do Ensino Médio buscamos selecionar Produtos Educacionais tipo Caderno Pedagógico, a pesquisa foi realizada no Repositório do Mestrado Profissional em Ensino EDUCAPES e apresentou os resultados abaixo:

- Ensino/Mestrado Profissional/Caderno Pedagógico: 13.754
- Filtros:
- LEI 10.639/03: 123
- Ensino Médio: 64
- Aula de História: 59

O critério de inclusão e exclusão dos Produtos Educacionais foram feitos logo após a análise, mesmo tendo passado por filtros nos descritores de seleção como Cadernos Pedagógicos, ao serem analisados nem todos atenderam ao modelo de material desejado, pois a maioria dos Produtos Educacionais encontrados no repositório foram metodologias tipo Sequência Didática. Apesar de não ter conseguido na busca uma quantidade razoável do formato de metodologia dos produtos solicitados nos descritores, todos foram analisados de acordo com o objetivo dessa pesquisa e alguns serão apresentados no desenvolvimento desse trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa etapa representa o resultado de uma seleção criteriosa realizada no repositório do EDUCAPES a partir dos descritores utilizados. Para a realização dessa pesquisa foram selecionados 05 Produtos Educacionais tendo em vista a finalidade da produção, a aplicação, e se a proposta de ensino atende a investigação desse estudo.

Produto Educacional	Autor	Título	Ano de Publicação	Instituição
PE-1	Rodrigues	Aplicabilidade da Lei 10.639/03 na Sala de Aula: Relação de Bibliografias.	2019	UNEMAT
PE-2	Regis	Uma Sequência Didática para o Debate e o Combate ao Racismo	2019	IFSC
PE-3	Cerqueira	Portifólio Digital de Experiências com Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira	2020	UNEB
PE-4	Nascimento	Sequência Didática para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	2020	IFPA
PE-5	Nectoux	Relações Étnico-Raciais e Filosofia Africana: uma Perspectiva Decolonial	2021	Colégio Pedro II

QUADRO 1. PRODUTOS EDUCACIONAIS SELECIONADOS DO REPOSITÓRIO DA EDUCAPES.

Diante dos produtos educacionais descritos no quadro acima e do que foi apresentado na metodologia, é notório que há um baixo número de metodologias tipo Caderno Pedagógico direcionado para a implementação da Lei 10.639/03 nas aulas de História do Ensino Médio.

Com base na apresentação dos produtos educacionais do Quadro 1, realizamos uma análise dos mesmos de acordo com as seguintes categorias: **complexidade, registro, impacto, aplicabilidade, acesso, aderência, inovação.**

<p align="center">Aplicabilidade da Lei 10.639/03 na Sala de Aula: Relação de Bibliografias.</p> <p>- Público-alvo: Professores de História da Educação Básica do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio</p>
<p>Complexidade:</p> <p>- O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese.</p> <p>-A metodologia apresentada é compreensível e objetiva quanto à forma de aplicação e análise do PE.</p>
<p>Registro:</p> <p>- Curso de Mestrado Profissional em Rede Nacional PROFHISTÓRIA, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.</p>
<p>Impacto:</p> <p>- Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.</p>
<p>Aplicabilidade:</p> <p>- PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o Mestrado/é replicável.</p>
<p>Acesso:</p> <p>-PE com acesso por Repositório institucional -nacional ou internacional-com acesso público e gratuito.</p>
<p>Aderência:</p> <p>-Com evidência e aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.</p>

Inovação:

-PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos).

Produto Educacional 1 – Guia de Bibliografias

Uma Sequência Didática para o Debate e o Combate ao Racismo.

Público-alvo: Professores de História e Educadores em Geral

Complexidade:

-O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese.

-A metodologia apresentada é compreensível e objetiva quanto à forma de aplicação e análise do PE.

Registro:

- Curso de Mestrado Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Gaspar.

Impacto:

- Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.

Aplicabilidade:

- PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o Mestrado/é replicável.

Acesso:

-PE com acesso por Repositório institucional -nacional ou internacional-com acesso público e gratuito.

Aderência:

-Com evidência e aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.

Inovação:

-PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos).

Produto Educacional 2- Sequência Didática

Portifólio Digital de Experiências com Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira

Público-alvo: Professores de História da Educação Básica do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio.

Complexidade:

- O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese.

-A metodologia apresentada é compreensível e objetiva quanto à forma de aplicação e análise do PE.

Registro:

Mestrado Profissional em Ensino de História - PROFHISTÓRIA Universidade Estadual da Bahia - UNEB

Impacto:

- Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.

Aplicabilidade:

- PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o Mestrado/é replicável.

Acesso:

PE com acesso por Repositório institucional -nacional ou internacional-com acesso público e gratuito.

Aderência:

-Com evidência e aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.

Inovação:

-PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

Produto Educacional 3 – Portfólio Digital

Sequência Didática para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

Público-alvo: Professores de História e Educadores em Geral; Estudantes do Curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Complexidade:

- O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese.
-A metodologia apresentada é compreensível e objetiva quanto à forma de aplicação e análise do PE.

Registro:

- Mestrado do Programa da Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)

Impacto:

- Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.

Aplicabilidade:

- PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o Mestrado/é replicável.

Acesso:

PE com acesso por Repositório institucional -nacional ou internacional-com acesso público e gratuito.

Aderência:

-Com evidência e aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.

Inovação:

-PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

Produto Educacional 4 – Sequência Didática

Relações Étnico-Raciais e Filosofia Africana: uma Perspectiva Decolonial

Público-alvo: Preferencialmente aos Professores de Filosofia e Alunos do Ensino Médio (podendo ser usado por outros professores de forma interdisciplinar)

Complexidade:

- O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese.
-A metodologia apresentada é compreensível e objetiva quanto à forma de aplicação e análise do PE.

Registro:

- Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica, do Colégio Pedro II- Rio de Janeiro.

Impacto:

- Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.

Aplicabilidade:

- PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o Mestrado/é replicável.

Acesso:

- PE com acesso por Repositório institucional -nacional ou internacional-com acesso público e gratuito.

Aderência:

-Com evidência e aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.

Inovação:

-PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos).

Produto Educacional 5- Caderno Pedagógico

O trabalho de busca e análises realizadas, nos proporcionou identificar a produção de produtos educacionais a partir dos seus desenvolvimentos e finalidades, e constatar que as produções se caracterizam como propostas metodológicas norteadoras para a implementação da Educação para as Relações Étnicas – Raciais, de acordo com as exigências da normativa em questão. Ademais se faz importante salientar a preocupação de disciplinas de outras áreas de conhecimento, quanto ao desenvolvimento de uma prática educacional que atenda as demandas da legislação no cotidiano das salas de aulas do ensino médio.

Essa revisão também contribuiu para um embasamento pedagógico quanto a elaboração de um pretense produto educacional, que será produzido com o objetivo de auxiliar no processo ensino-aprendizagem determinado pela Lei 10.639/03 nos cursos de Ensino Médio, sendo disponível também às outras áreas de conhecimento, e tendo possibilidade de ser adaptado para as outras fases do ensino. Quanto ao seu diferencial será uma metodologia tipo Caderno Pedagógico, feito a partir do diagnóstico realizado da prática da disciplina de História da modalidade em questão, em relação aos produtos educacionais analisados o único que seguiu esse modelo de metodologia foi produzido pela disciplina de Filosofia, estando os outros, a maioria voltados para a prática de Sequência Didática.

Será desenvolvido/construído de modo que atraia a atenção do público alvo (professores e alunos), e que possibilite aos professores agregar conhecimentos acerca da normativa, para que tenham auxílio em sua prática docente, propondo-se à formação do educando enquanto cidadão e protagonista no processo da luta contra o preconceito e a discriminação racial no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão da análise realizada em produtos educacionais depositados no repositório da EDUCAPES, nos possibilitou identificar metodologias pedagógicas para a implementação da Lei 10.639/03 para aulas de História do Ensino Médio, e constatar que em relação aos produtos, quanto aos desafios e objetivos da elaboração de cada um deles as propostas estão adequadas à linguagem, capacidade de replicação, disponibilidade e acessibilidade.

Essa busca também nos fez refletir sobre a importância das pesquisas científicas que colocam em discussão a prática pedagógica do professor de História do Ensino Médio, contudo é coerente considerar que somente a Legislação não é suficiente para

superar o histórico preconceituoso do nosso país, apesar de 20 anos, ainda é evidente a necessidade de descolonização dos currículos para a superação de uma visão eurocêntrica e a abertura para o diálogo com as demais culturas que compõem a identidade nacional. Se faz necessário repensar a metodologia utilizada nas salas de aulas, de modo que essa contribua para o alcance do objetivo deste importante componente curricular, e destacar a relevância do Produto Educacional pretendido, tendo como maior objetivo a contribuição para a educação básica, pois entendemos que a superação desse desafio está na aplicação de recursos didáticos e de metodologias adequadas que possam ser utilizadas e facilmente adaptadas a realidades diversas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parecer CNE/CP 3/2004. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 2004a.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área 2013 – Ensino 2013**.

CERQUEIRA, Silvana Reis da Silva, **Portfólio Digital de Experiências com Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira**. Mestrado Profissional em Ensino de História - PROFHISTÓRIA Universidade Estadual da Bahia-UNEB - 2020.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Universidade Federal de Minas Gerais **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.1, p. 167-182, jan./jun. 2003.

GUSMÃO, Neusa Maria M. Desafios da Diversidade na escola. **Revista Mediações**, Londrina, v.5, n.2, p.9-28, jul./dez. 2000.

JACCOUD, Luciana. THEODORO, Mário. **Raça e Educação: os limites das políticas universalistas**. In: SANTOS, Sales Augusto dos (Org.). **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas**. Brasília, MEC: 2007.

MATTOS, Hebe Maria. **O Ensino de História e a luta contra a discriminação racial no Brasil**. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel(Org.). **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia**, Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

NASCIMENTO, Heloisa Helena Fonseca do, **Sequência Didática para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica -PROFEPT - Instituto Federal do Pará- IFPA – Campus Belém – 2020.

NECTOUX, Andrea Lugo, **Relações étnico-raciais e filosofia africana: uma perspectiva decolonial** / Andrea Lugo Nectoux; Flávia Vieira da Silva do Amparo; Rogério Mendes de Lima. Colégio Pedro II – n.1, Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2021.

REGIS, Leandro, **Uma Sequência Didática para o Debate e o Combate ao Racismo**, Produto Educacional apresentado ao Centro de Referência e Formação em EaD (CERFEAD), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), Florianópolis, Santa Catarina – 2019.

RODRIGUES, Evandro, **Aplicabilidade da Lei 10.639/03 na Sala de Aula: Relação de Bibliografias**. Curso de Mestrado Profissional em Rede Nacional PROFHISTÓRIA, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Área de concentração: Ensino de História. 2019

SILVA, M.; PEREIRA, M. M. Apontamento sobre a lei 10.639/2003 e o ensino de literatura: uma proposta de estudo. **Poiésis** – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação. Unisul, Tubarão, v. 8, n.14, p. 488-495, jul/dez 2014.

SOUSA, Claudia Morais de. A construção do pensar histórico: questões da formação histórica no Ensino. **Revista Antítese**. Vol. 3, n. 6, jul.-dez. de 2010, p. 729-742.

SOUZA, Glória Maria Anselmo de. **A Lei 10.639/03 no cotidiano das escolas municipais de Niterói/RJ**. In: BARRETO, Maria Aparecida Santos Correa (orgs.). *Africanidade(s) e afrodescendência(s): perspectivas para a formação de professores*. Vitória: Edufes, 2012. p. 87-104.

A

Alunos 87, 92, 93, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107

Análise 3, 6, 7, 9, 10, 15, 19, 22, 29, 33, 35, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 100, 103, 105, 107, 108, 112, 121, 124, 132

Aprendizagem 87, 93, 96, 105, 106, 107, 108, 134

Aula 4, 9, 87, 89, 90, 95

Avaliação 1, 3, 11, 12, 99, 109

C

Cidade 22, 23, 24, 26, 29, 30, 31, 53, 112, 124, 125, 129, 130, 132

Classe 9, 22, 23, 24, 26, 30, 114

Conhecimento 12, 14, 24, 36, 54, 56, 57, 93, 96, 97, 99, 100, 102, 107, 108, 124, 125, 128, 129, 131

Contexto 4, 6, 9, 11, 13, 14, 22, 35, 38, 40, 44, 46, 48, 57, 62, 65, 66, 87, 96, 98, 99, 101, 102, 106, 112, 117, 118, 123

Covid 114, 131

Criança 55, 58, 107, 108, 116

D

Desenvolvimento 1, 6, 9, 10, 21, 27, 34, 35, 85, 89, 93, 99, 106, 107, 118, 134

Deus 108

E

Educação 4, 5, 10, 11, 25, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 108, 109, 110, 114, 118, 120, 121, 123, 134

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 56, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 106, 107, 108, 109, 110, 123, 134

Escola 4, 9, 31, 33, 87, 88, 94, 98, 102, 108, 130

Espaço 5, 19, 25, 26, 30, 48, 52, 55, 57, 59, 88, 101, 102, 107, 115, 117, 119, 121

Estudo 1, 3, 6, 9, 10, 15, 17, 22, 31, 33, 36, 37, 44, 45, 46, 85, 89, 95, 98, 127

F

Fogo 26, 51, 100, 102

Fonte 6, 7, 8, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 52, 125

Formação 4, 16, 22, 31, 33, 49, 56, 57, 58, 59, 87, 88, 93, 94, 95, 100, 107, 120, 124

H

Humano 28, 65, 103, 106, 114, 116, 118, 119

I

Identidade 22, 28, 29, 31, 34, 47, 48, 49, 56, 58, 59, 88, 89, 94, 116

Importância 1, 3, 6, 16, 19, 28, 33, 35, 36, 37, 44, 48, 58, 85, 93, 98, 105, 106, 107, 112, 114, 116, 119, 120

Indígena 28

L

Liberdade 36, 87, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122

Linguagem 21, 36, 40, 46, 85, 93

Lugar 13, 15, 18, 20, 49, 51, 54, 64, 65, 70, 80, 113, 118, 119, 125, 130, 131

M

Metodologia 15, 35, 44, 45, 55, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

O

Organização 24, 27, 36, 55, 59, 117, 125

P

Pandemia 71, 114

Participação 18, 29, 57, 102, 106, 124, 125, 126, 127, 129

Pesquisa 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 15, 16, 19, 33, 34, 35, 36, 45, 47, 52, 55, 56, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 108, 112, 114, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 134

Poder 4, 22, 27, 31, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 74, 94, 98, 107, 115, 116, 117, 118, 120, 121

R

Relações 10, 14, 17, 19, 24, 25, 45, 49, 85, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 101, 102, 105, 121

S

Social 5, 8, 9, 17, 18, 24, 25, 26, 28, 30, 45, 49, 55, 56, 58, 60, 83, 87, 88, 105, 107, 113, 114, 115, 120, 121, 122, 126, 132

Sociedade 4, 10, 13, 14, 17, 19, 22, 24, 25, 26, 27, 31, 45, 48, 88, 106, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121

T

Tecnologia 91, 92, 95

Terra 29, 31, 32, 100, 116, 122

Trabalho 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 19, 21, 24, 35, 37, 47, 48, 50, 53, 54, 56,
86, 87, 89, 93, 96, 108, 119, 124, 126, 127, 130, 132

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

CIÊNCIAS HUMANAS:

Como impedir que a sociedade
seja tragada pela ignorância

?

 **Atena**
Editora
Ano 2023

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

CIÊNCIAS HUMANAS:

Como impedir que a sociedade
seja tragada pela ignorância

?

